

Plataforma online permite avaliação ambiental em áreas da Bahia

Meio Ambiente

Postado em: 09/05/2017 17:10

O MAP tem o objetivo de apoiar empreendedores, órgãos e técnicos na tomada de decisões ambientais mais conscientes, responsáveis e sustentáveis.

Informações ambientais de todo o território baiano já estão disponíveis na internet. Ferramenta que permite a visualização e a análise de áreas de interesse para a implantação de empreendimentos, o Módulo de Avaliação Premilitar (MAP) foi lançado na tarde desta terça-feira (9), no Centro de Operações e Inteligência 2 de Julho, em Salvador. Ele é uma seção do Geobahia, com o objetivo de apoiar a tomada de decisões ambientais mais conscientes, responsáveis e sustentáveis, dando suporte à análise da viabilidade de projetos e atividades no território baiano.

"O nosso estado é rico em informações ambientais, mas essas informações não ficavam organizadas. Agora, o conteúdo poderá ser encontrado e filtrado de acordo com a necessidade do usuário. Os dados ordenados vão orientar empresas a serem mais assertivas em suas ações, além de ser importantes para o desenvolvimento de estudos junto às universidades", afirma o secretário do Meio Ambiente, Geraldo Reis.

A plataforma é gerida pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado (Sema) e pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), sendo atualizada com base em informações oficiais de órgãos como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e outras secretarias estaduais.

A partir da ferramenta de alternativa de traçado, o usuário pode informar dois pares de coordenadas e o sistema apresenta seis alternativas de traçado para linhas de transmissão de energia (menor distância, menor custo socioambiental, etc.). Já estão em curso aprimoramentos na plataforma para otimizar e fomentar seu uso, com significativo aumento na segurança e acessibilidade às informações de apoio à tomada de decisão.

A ferramenta permite a visualização e a análise de áreas de interesse para a implantação de empreendimentos

(Foto: Pedro Moraes/GOVBA)

"Toda empresa precisa de informações para poder fazer planejamentos válidos. Do ponto de vista ambiental, essas informações são estratégicas e vão orientar as organizações tanto para se instalarem na Bahia quanto para se desenvolverem aqui. Sem dúvida, a Bahia saiu na frente", destaca o superintendente de Promoção de Investimentos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Paulo Guimarães.

Alternativas socioambientais

Ferramenta inédita no Brasil, o MAP vai auxiliar empreendedores, órgãos públicos e técnicos de meio ambiente a avaliar alternativas locais e antecipar alguns dos principais impactos socioambientais da implantação de um empreendimento em determinada área.

O uso da plataforma não constitui etapa formal do processo de licenciamento. Os produtos gerados pela plataforma devem ser usados em caráter orientativo, e os resultados, validados em campo para que sejam utilizados como suporte à elaboração de documentação técnica adequada para licenciamentos.

O trabalho é coordenado pela Superintendência de Estudos e Pesquisas (SEP) da Sema. O superintendente Luiz Ferraro explica que as informações são acessadas em uma interface intuitiva "através de desenho direto na tela do sistema, carregamento de arquivos externos, extração de relatórios contendo as sobreposições entre o local de interesse e dados sobre meio biótico, social, físico e de infraestrutura, entre outras".

Mais de 130 profissionais dos órgãos ambientais, secretarias, empreendedores, pesquisadores e membros da sociedade civil participaram do desenvolvimento da plataforma, que teve a primeira etapa financiada pelas empresas Renova Energia, Casa dos Ventos e Companhia de Energias Renováveis, com o apoio institucional da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica).

O MAP foi inspirado na ferramenta Tremarctus, desenvolvida pela Conservação Internacional (C.I.) para o governo da Colômbia. A C.I. tem sido parceira no desenvolvido desta primeira e das próximas versões da ferramenta.

Repórter: Leonardo Martins